

23 JUN 1980

Senado

estuda

blocos

Brasília — A mesa do Senado apreciou ontem a minuta do projeto de resolução elaborada pelo seu Presidente, Senador Luís Vianna Filho (BA) que, ao tratar da organização e funcionamento dos blocos partidários, propõe que estes só sejam formados por parlamentares "filiaados a um mesmo Partido em formação".

A minuta voltará à discussão pela mesa do Senado, depois que tiver sido apreciada também pelas lideranças das extintas agremiações, Arena e MDB. Sabe-se desde já que a tendência entre os parlamentares é no sentido de eliminar a restrição, de modo a permitir que os senadores formem um bloco independente, até que se decidam a ingressar num dos Partidos em formação.

INDECISOS

Na tarde de ontem, os Senadores Hugo Ramos (RJ) e Dirceu Cardoso (RJ), ex-emedebistas e que ainda não decidiram pelo ingresso no PDS, estiveram reunidos na biblioteca do Senado com o Senador Alexandre Costa (MA), discutindo a possibilidade de formação de um bloco independente. O líder do Governo, Senador Jarbas Passarinho, considera essa hipótese praticável, até que os Partidos estejam definitivamente organizados.

De acordo com o anteprojeto do Senador Luís Vianna Filho, os fundadores dos blocos deverão comunicar sua formação à mesa do Senado num prazo de 60 dias a partir do início da sessão legislativa, em março próximo, juntando prova de que se acham filiaados a Partido em formação e indicando o nome que terá o bloco.

A minuta proíbe a mudança de bloco e a participação de senadores sem filiação em comissões técnicas. Os que não subscreverem o ato de formação dos blocos poderão fazê-lo dentro do prazo de 60 dias a partir de 1º de março.